

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano 15: semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios, \$04 a linha.
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se ressumem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

A' urna pela Republica!

Em todo o distrito de Lisbôa tem lugar ôje a eleição de um senador. O Partido Republicano Portuguez apoia a candidatura do

SR. DR. BERNARDINO MACHADO,

um dos mais respeitados e ilustres homens da politica portugueza mais em evidencia.

Votar no Sr. Dr. BERNARDINO MACHADO é um dever de todo o bom portuguez, é prestar justa homenagem a quem tão importantes serviços tem prestado á Republica e ao Paiz. Que nenhum eleitor do concelho de Aldegalega deixe ôje de votar no ex-Presidente da Republica, infame e violentamente expulso da Nação por uma horda de bandidos a sôlido da reacção jesuítica.

Viva o Dr. Bernardino Machado! Viva a Republica!

BEBER E FUMAR

Se os homens que se entregam a futilidades inúteis e prejudiciais como essa de ingerir coisas alcoolicas e chupar nicotina, pudessem observar de perto e devidamente a figura ridicula que apresentam deante das pessoas que não são como eles vazios de bom senso, decerto que d'uma vez para sempre, atirariam fóra o nesfato cigarro e deixariam de ter o alcool por companheiro inseparavel.

Mas não!

Os homens que fumam e bebem não avançam tanto.

Veem a maioria proceder assim e imitam-na.

Os outros fazem e eles fazem tambem.

Não têm consciencia propria e força bastante para reagir contra o vicio.

Por isso deixam-se manictar por ele, e d'ele se fazem vítimas voluntárias.

O mais interessante do caso é que êsses proprios, êsses mesmos que se entregam ao vicio, sem força para lhe resistir, são os que enchem de recomendações os filhos, fazendo-lhes vêr o perigo d'essas práticas e castigando ás vezes e até severamente um tal proceder.

Logicas de Frei Tomaz...

Que a criança, espirito em formação e, portanto, sem ter organizada uma boa força de vontade, se deixe captar pelo «vulgo» e o imite, não nos admira.

O que admira é que o homem que já tem uma consciencia formada, com força de vontade organizada e fortalecida, pratique a veleidade de ir «na corrente», acompanhando os que queimam o organismo e se brutalisam com o cigarro e com o copo.

Que confiança e que autoridade pôde merecer o pai que ezorta o filho a não beber e a não fumar, trazendo ele na algibeira o maço de cigarros e as pontas dos dedos queimadas pela inclemente nicotina e vindo de sair de uma taberna?

(Taberna de viela ou taberna de avenida, é sempre uma taberna!)

Não tem o filho o direito de considerar o seu progenitor como um mentiroso, um inconsciente?

Ora, é isto precisamente que um pai deve evitar.

O pai deve merecer ao filho uma confiança absoluta e deve ser para ele o prototipo do exemplo.

Na educação o exemplo é tudo.

E se, como disse Samuel Smiles, «a educação é uma

obra de autoridade e de respeito», nada existe de mais contrário a êsse principio do que pretender educar ezibindo perante os proprios educandos uma conducta perfeitamente em desarmonia com as suas palavras.

E como poderá fazer nascer a seus filhos a antipatia pelo fumo e pelo alcool o homem que lhes dá essas noções apcz o jantar quando se «delicia» com um «bom charuto» para ir em seguida tomar coisas para o restaurante ou para o café? E' um contrasenso que prejudica duplamente, pois vai reflectir-se na propria pessoa que prevarica, moral e fisicamente falando, e na pessoa que se pretende educar pois ela perde a confiança em quem o aconselha e compreende sem grande esforço que tais conselhos são uma brincadeira.

A propaganda anti-alcoolica e anti-tabagista tal como toda a propaganda de principios, deve ter como base inatacavel o exemplo.

O exemplo é tudo na vida e só ele basta para levar á convicção muitos que d'ele estejam afastados.

Adaptemos, pois, o método e teremos feito tudo quanto desejâmos fazer.

J. Fontana da Silveira.

Comentarios & Noticias

Abuso criminoso

O nosso presado colega local «A Razão», sob o titulo *Um escândalo*, refere-se quinta-feira passada a um facto degradante para a Republica que n'este concelho está merecendo o justo reparo de gregos e troianos, o qual é de um menor incompetente e desconhecedor do assunto, se achar á testa da repartição de finanças de Aldegalega. Escusado será dizer ao leitor que o serviço, ainda que ajudado pela pai do menor que nada tem com aquela repartição do Estado, andá á trouxe-mouxe e com grande prejuizo para todos: Estado, por o serviço andar malfeito, e contribuintes por terem de sofrer as consequências das asneiras d'aqueles... *funcionarios*. Ainda ha dias no pagamento de sêlos dos anuncios do nosso jornal fomos prejudicados, ainda depois de reclamarmos e procurarmos atender-nos, e isto por não conhecerem aqueles empregados que os anuncios literarios não são contados para efeito de pagamento. Ora é preciso que o sr. ministro das finanças saiba que Aldegalega não pôde nem deve estar sujeita a funcionarios incompetentes nem á mercê de qualquer criatura que entenda entrar n'uma repartição e dispor a seu talante das coisas do Estado. Estamos n'um regimen de liberdade, é verdade, mas não de tanta liberdade que se chegue ao abuso e o facto a que «A Razão» se refere assim nol-o deixa vêr.

Abuso, mas abuso criminoso!

Desastre

Quando sêsta-feira passada saltava uma pequena vala na estação dos caminhos de ferro d'esta vila, cahiu e fracturou a perna

esquerda o trabalhador de 18 anos de idade Antonio Jacob Castiço, seguindo n'esse mesmo dia para o hospital a expensas da camara por ser pobre.

Pela Suissa

Segundo o «Boletim Oficial da Camara do Comercio Espanhola na Suissa», refere no seu último numero, que só agora chegou,— produziu mais de 260:000.000 francos, o imposto sobre os lucros de guerra, estabelecido paralelamente com os impostos de guerra cantonais,—e que tendo sido, em principio, de 25 % se elevou depois a 42 %.

Kermesse

Se o tempo permitir haverá ôje, á noite, kermesse na Praça 1.º de Maio, abrilhantada pela simpatica Banda Democratica de Aldegalega.

O bom caminho

Já viram um jogador arriscar o dinheiro na intenção de o perder? Quem joga, fal-o sempre com o intuito de ganhar. E ganha como? Pelo seu trabalho? Nada d'isso. Em pernicioso ociosidade ele ganha: Pela sorte, azar, astucia e algumas vezes por... habilidades.

E' bem, na verdade, um dinheiro, repelente e aviltante a quele que é adquirido por meios quasi ilicitos. Não enobrece, avilta; não engrandece, amesquinha; torna o seu possuidor um comparsa ridiculo e desprezivel, um parasita repelente e detestado.

Jogar?—Não. Trabalhar; dignificar a inteligencia; lêr, estudar e produzir obras nobres, elevadas e morais, ações honestas, caritativas e puras.

Erguer o seu espirito, aperfeiçoar a sua inteligencia, tornar-se em suma, criatura util a si e aos seus, á sociedade e á humanidade.

Grande festejo

Pode-se dizer abertamente que as festas da classe trabalhadora de Aldegalega realizadas conforme noticiámos n'este jornal, correram com extraordinario brilhantismo. Após o arraial e kermesse de sabado seguiu-se o «picnic» que saiu d'esta vila em direção a Rio Frio ás nove horas de domingo.

Tomavam parte n'esse alegre divertimente centenas de pessoas conduzidas por carros acompanhadas d'um grupo de ezeccantes da Banda Democratica. Chegada toda essa gente a Rio Frio, começou por visitar as importantes adegas do sr. Antonio dos Santos Jorge, depois do que cada grupo se atirou ao farnel que levava entregando-se á mais franca e alegre libação sem comtudo chegar ad abuso da embriaguez, havendo pela propriedade alheia todo o respeito devido. O sr. Jardim, empregado superior das adegas e mais dependencias, satisfeito pelo divertimento que a briosa classe dos trabalhadores rurais lhe havia proporcionado e pelo porte correcto e delicado de todos, quiz concorrer com 20\$00 para as festas oferecendo-os á comissão e pondo á disposição do povo alguns barris de excelente agua-pé. A' noite, em «marcheaux-flambeaux» entraram n'esta vila uns 160 carros enfeitados com verdura e balões acésos que, seguindo atraz uns dos outros, n'uma interminavel linha, produziam um efeito maravilhoso animado pelos cantos populares do distinto grupo musical.

Este surpreendente cortejo percorreu algumas das principais ruas da vila acordadas da sua grande monotonia pelo estralejar dos foguetes e dos vivas á classe trabalhadora de Aldegalega e á Banda Democratica, seguindo-se o arraial com kermesse abrihantados pela simpatica Banda Democratica. Na segunda feira, logo de manhã, procedeu-se á cerimonia da lavagem, á tarde cavalhadas na praça 1.º de Maio e á noite continuação do arraial, kermesse, etc.

Foi um grande festejo.

Doente

Encontra-se novamente mal de saúde o nosso presado amigo Manuel Tavares Paulada. Fazemos votos ardentissimos pelo seu completo restabelecimento.

Alviçaras

Dão-se, n'esta redação, a quem entregar uma estrela d'ouro em filigrana perdida na noite de segunda-feira, na Praça 1.º de Maio.

De passeio

Cumprimentámos n'esta vila, onde estiveram de passeio, os nossos correligionarios e amigos Joaquim Maria Saltão, regedor de Canha, sargento Rocha, de Almada, e Fernando dos Santos Calado, de Lisboa.

—Tambem aqui esteve antontem o nosso presado correligionario e amigo, sr. Major Tavares de Carvalho, illustre deputado por este circulo.

Seguros Sociais Obrigatórios.

Segunda feira passada teve lugar n'esta vila a instalação da Comissão dos Seguros Sociais Obrigatórios, ficando composta pelos seguintes cidadãos: Dr. Manuel Paulino Gomes, Augusto Guerreiro da Fonseca, Joaquim José Caetano Castela, Dr. Lourenço Gonçalves Rita, Antonio Mateus, José Augusto Saloio e João Antonio Pereira Braga.

COFRE DE PEROLAS**PODER MILITAR ALEMÃO**

Maldito sejas tu, ó cancro roedor, que malbaratas tanto a raça humanitaria, que espalhas só a dôr e em fórmula incendiaria fazes desapar'cer a vida e o seu fulgor.

Maldito sejas tu, ó monstro seductor, que habitas n'um paiz de gente sanguinaria, que fizeste surgir a mais intensa e vária chacina, e te igualastes ao teu Deus Criador!

E's filho da ambição d'uma aguia traiçoeira, d'um sonho que obriga a ser um miseravel, um déspota, um alvar, uma alma bandoleira,

Procuras com os teus açambarcar o mundo; mas, como o teu poder é obra quebrantavel, caminhas p'r'a derrota em gôso moribundo!

Angelo da Silva

Apuro de responsabilidades...

Para proceder a um apuro de responsabilidades no caso da fraude dos nossos vinhos descoberta ha pouco em França, diz nos a imprensa da capital que vai ser nomeada uma comissão.

Cá ficámos a vêr o apuro de responsabilidades que deverá ser bom... para a algibeira da comissão.

Prisão

Foi prêso em Alcochete e deu entrada nas cadeias d'esta vila na segunda feira passada Joaquim dos Santos, o «Arranhamentos», casado, de 51 anos de idade, proprietario, natural e residente no sitio do Rêgo da Amoreira, d'aquela concelho, acusado do crime de furto.

Julgamento

Acusado de ofensas corporais foi julgado quinta feira passada no tribunal d'esta comarca e condenado em 30 dias de prisão, o trabalhador Abel da Veiga, solteiro, de 23 anos de idade, natural d'esta vila.

Norton de Matos

Em reunião das Comissões políticas do P. R. P. foi resolvido por unanimidade officiar ao illustre general Norton de Matos, felicitando o pelo seu regresso á Patria.

Quêdas d'agua

Consta que o sr. ministro do comercio está tratando do aproveitamento das quêdas d'agua no paiz, e que dentro em pouco fará n'este sentido várias visitas aos pontos onde as ha para poder assim, com segurança, apresentar ao parlamento a sua proposta de lei sobre tão importante assunto. Segundo opiniões autorizadas as quêdas d'agua representam uma grande riqueza para o nosso paiz.

Os vinhos portuguezes em Inglaterra.

Em virtude de se encontrar completamente cheio, o mercado de Londres deixou de receber os vinhos portuguezes. Ultimamente chegou noticia de que no leilão effectuado a 11 de Setembro de 1919, foram vendidos os seguintes vinhos do Porto: 90 pipas descarregadas em Cardiff marca E. M. C. a Lib. 70, 3 pipas R. P. a Lib. 79; 33 pipas A. R. F. entre Lib. 50 a Lib. 67; 15 pipas Vintage 1917 a Lib. 90. 6 pipas Constantino d'Almeida a Lib. 104; 4 pipas Cossart, Gordon & C.ª Special B 2 a Lib.

110; 4 pipas Vanzellers & C.ª, V. Z. a Lib. 110; 19 pipas W. f J. Granham & C.ª, O. K. E. a Lib. 104.

Foram tambem vendidos bastantes «Lisboa wines» de direito baixo (17 graus) entre Lib. 50 e Lib. 60.

Sargento Ferreira Saloio

Este nosso amigo, filho muito querido do nosso director, vem louvado no «Diario do Governo» de 12 de setembro último pelo «zêlo, boa vontade e leal coadjuvação de que deu manifestas provas no desempenho dos vários serviços que lhe foram cometidos durante o último movimento ferroviario», o que é motivo de júbilo para todos nós.

Belezas do funcionalismo público.

Ainda no último número d'este semanario nos referimos a um caso dado com o nosso amigo Antonio Casanova, honrado industrial de Lisboa, e agora temos conhecimento de que ao sr. ministro das finanças foi um dia d'estes entregue uma representação assinada por cinco industriais d'este concelho como representantes de vinte e quatro, reclamando sobre o facto de lhes ter aparecido agora um adicional á referida contribuição de 1914—cinco anos depois—e sem nenhum dos contribuintes ter recebido aviso algum.

Querem mais habeis e zelozos funcionarios que os de Aldegalega?

Certamente que a gente da governança faz uma idéia muito triste de Aldegalega, impingindonos incompetencias!

Não nos dava de apostar que avaliam Aldegalega por qualquer aldeia de Paio Pires.

«O Mundo»

Por uma comissão composta dos nossos presados correligionarios de Lisboa, srs. José Pinheiro de Melo, Carlos Simões Torres, José Nunes dos Santos, Neves de Carvalho e Luiz Julio da Cruz foi resolvido promover oje no Hotel Francfort um almoço de solidariedade republicana em homenagem a «O Mundo», comemorando assim a entrada no vigessimo ano d'aquela nosso valente colega. Saudando a comissão iniciadora de tão merecida homenagem, saudámos tambem no illustre corpo de redação o denodado campeão da democracia portugueza.

Viva «O Mundo»!

«O 31 de Janeiro»

Este nosso presado confrade, em número especial e impresso com as cores nacionais, presta homenagem ao illustre general, sr. Norton de Matos, pela sua estada em Arcos de Valdevez durante alguns dias.

Associamos nos á homenagem prestada.

H' viola

Fui-me em frente do juiz,
e falei-lhe d'esta sorte:

—se o amor é grande crime,
aqui estou, mereço a morte!

Nota semanal

Entre pescadores:

—Você faz mal em pescar sempre no mesmo sitio.

—Porque?

—Ora! porque ha de ser? Porque no fim de certo tempo os peixes já o conhecem!

Pensamento

O último ponto da sabedoria é conhecer cada um que a não tem.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 15.—O movimento da farmacia da Misericórdia no mez findo foi o seguinte: *Receita*—Vendas a dinheiro 132\$59; medicamentos para os pobres 32\$02; Idem para o hospital 18\$89. Total 183\$50. *Despeza*: Ordenado ao farmaceutico 44\$98; idem ao criado 4\$80; expediente da farmacia 19\$15; compra de drogas 124\$09. Total 194\$03. *Serviço do Banco do Hospital*: consultas 92; pensos 68; operações 3. Rendimento do Banco 5\$56.

—A Misericórdia d'esta vila, vai representar superiormente para que pela Fazenda Nacional lhe seja cedido um quintal existente junto ao hospital, a fim de, n'esse local ser constituido um pavilhão para doencas infecciosas.

—Está a concurso a escola ofi-

cial do sexo masculino d'esta vila.

—Está marcada para 18 do corrente a eleição dos corpos gerentes da Sociedade Beneficencia Mario Salgueiro.

—Com um tiro na mão direita, baixou ao hospital o trabalhador Simão de Almeida.

—O Cinco de Outubro, foi comemorado n'esta vila com um jantar íntimo efetuado pelo Gremio Patria e Liberdade, havendo sessão solene a que assistiram sócios e suas familias.

—Consta-nos que a Sociedade Beneficencia Mario Salgueiro, vai restaurar a sua *Escola Moderna* para instrução e educação das novas gerações.

—O arroz está-se vendendo aqui a 180\$00 e alguns géneros tem baixado de preço, tais como ovos, caça e criação. Principalmente coelhos venderam-se no último domingo, com abundancia, a \$30 \$36 e \$40 cada um.

—Fala-se que a Sociedade Beneficencia Mario Salgueiro, vai vender todo o mobiliario pertencente á creche, que o dezembrismo, torvo e sinistro, tentou extinguir no ano findo. Somos dos que não concordam com essa deliberação se ela se puzer em prática, simplesmente porque isso iria dar glorias aos varios rocinantes que no seu odio ás crianças e aos republicanos d'esta vila tiveram a infeliz idéia de pôrem a Sociedade na rua dos seus edificios. A creche que estava instalada na antiga residencia parochial, não tem caza nem subsidio que lhe permita vida, porque a Camara e Junta do Sidonio lhe tiraram tudo. Mas tem a seu lado todos os republicanos e todos os seus amigos, que a podem sustentar. Nada de fraquezas. E ao odio mesquinho, traiçoeiro e canalha, responda-se com actos de abnegação e altruismo, em favor dos nossos pequeninos patricios. Eis tudo.—*Imparcial*.

LATINA

999

Companhia de Seguros Luso-fluminense
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A que realisa todas as operações em seguros de incendio, terrestres, roubos, assaltos, tumultos, transportes, vidros, cristais, agrícola, pecuario, accidentes de trabalho e vida.

(autorizado.... 2.500:000\$00
CAPITAL emitido..... 500:000\$00
(realizado..... 250:000\$00)

SÉDE—PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 1.º— LISBOA

Correspondente em Aldegalega:—Joaquim Castela

LA CONQUISTA DEL ORO
por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantisima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del *Marques de Tudesco* Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alferim, 82—Lisbôa.